PRINCÍPIOS HERMÉTICOS

Princípios do Universalismo e a Tábua das Esmeraldas (7 Princípios Herméticos)

Vida Plena

- A humanidade não evolui aos saltos, mas sim passo a passo, entretanto, de tempos em tempos, a Alta Espiritualidade nos presenteia com novos direcionamentos para caminhos verdadeiros no sentido do amor e do progresso, quebrando paradigmas e convidando-nos a um novo roteiro espiritual. Foi assim na época de Akhenaton e Moisés, com a mensagem do Deus Único, e depois com Jesus em seu inesquecível convite ao caminho do Amor Universal.
- Mais do que nunca, espera-se que espiritualidade e ciência se fundam para permitir um maior crescimento evolutivo de nossa humanidade em todos os aspectos. E que, nesse ínterim, as religiões, que servem e serviram para religar o homem ao Divino, também se unifiquem para tornarem-se um moderno instrumento que auxilie o homem em sua nova jornada evolutiva no terceiro milênio: a era de aquário, que exigirá uma nova postura espiritual, onde o homem deverá conhecer-se, buscar verdadeiramente espiritualizar-se, em oposição a formal submissão religiosa que vigora nos dias atuais. Estamos adentrando na era da conscientização espiritual e abandonando a da alienação frente aos sagrados objetivos da vida.

- Esse processo de fusão religiosa e cultural entre todos os povos do planeta é o que a própria Alta Espiritualidade da Terra – desencadeadora dessa visão – denominou de Universalismo Crístico, que é o primeiro passo de unificação verdadeira dos princípios espirituais trazidos à Terra pelos grandes avatares de nossa história. É necessário colocar a mensagem cristalina do Alto à frente das religiões que "engessaram" a verdade trazida por esses grandes líderes espirituais.
- Ao contrário do que muitos podem pensar, não se trata de um movimento, mas sim de uma ação individual consciente, tolerante e paciente, que se sustenta no diálogo aberto entre todas as religiões. Ninguém se auto-intitulará o dono da verdade, mas o debate será convocado para que, junto com o bom senso e a razão, se promova uma evolução no modelo espiritual vigente.

UNIVERSALISMO

- Os princípios básicos são:
- I- O amor ao próximo como a si mesmo buscando cultivar as virtudes crísticas de forma verdadeira e incondicional refletindo diretamente o amor do próprio Criador.
  II- A crença na reencarnação do espírito e do carma, pois sem esses princípios não existe justiça divina.
  III- A busca incessante pela sabedoria espiritual aliada ao progresso filosófico e científico com o objetivo de promover a evolução integral da humanidade.

UNIVERSALISMO

- Os princípios avançados são:
- I – A compreensão profunda e verdadeira do amor;
  II – O pleno desenvolvimento pessoal através da busca do autoconhecimento;
  III – A compreensão do modo de pensar de nossos semelhantes, com o objetivo de aceitá-los com mais tolerância

PREMISSAS

- Além desses pilares principais, o Universalismo Crístico deve ser norteado por duas premissas fundamentais:
- I – A primeira é a lei do amor. Tudo que foge da maior das virtudes deve ser descartado, pois não provém de Deus.
  II – A segunda é a busca da verdade. Jesus nos ensinou: Conhece a verdade e a verdade te libertará. A verdade está onde estão o bom senso e a lógica.
- O Universalismo Crístico é principalmente uma ação individual que visa o coletivo. A aceitação do outro, mas com respeito e diálogo, pois ao final, compreenderemos que somos todos células de um mesmo corpo: a humanidade.

MISSÃO

- Promover uma visão espiritual elástica que atenda aos anseios de todos os grupos sociais e religiosos, com o objetivo de despertar um verdadeiro sentimento de Espiritualidade na humanidade, incluindo, inclusive, aqueles que se intitulam ateus e agnósticos por não aceitarem os modelos obsoletos do passado.
- Hermes

Vida Plena

TÁBUA DAS ESMERALDAS

- 1° – O princípio do Mentalismo: a mente é tudo. O universo é mental. Por sobre tudo aquilo que conhecemos há o plano de um Espírito Maior que não podemos conhecer. Ele é a Lei. O Todo-Poderoso está em tudo!
- 2° – O princípio da Correspondência: como é em cima, é embaixo; como é embaixo, é em cima. Tudo se corresponde. As mesmas leis que atuam sobre o homem atuam sobre uma lagarta ou uma estrela. Assim como os astros se deslocam no céu, seguindo um princípio inteligente, assim é nossas vidas, devemos interagir em relação ao universo que nos cerca com sabedoria, então, cumpriremos o plano divino.

- 3º – O princípio da Vibração: nada descansa, tudo se move. Nada desaparece, tudo se transforma. Há vida em tudo, pois tudo possui energia!
- 4º – O princípio da Polaridade: tudo é dual. Tudo tem dois pólos. Os opostos são idênticos, da mesma natureza, porém em diferentes graus. Os extremos se tocam.
- 5º – O princípio do Ritmo: tudo flui, fora e dentro. Tudo tem suas subidas e descidas, assim é a vida. O ritmo compensa e mantém o equilíbrio. O sábio deve saber comandar os ciclos vitais seguindo o seu fluxo, nunca violentando-os! Ele sabe que tudo possui sua época e que a balança oscila de acordo com o peso específico de cada ação. O sábio deve ser puro equilíbrio!

TÁBUA DAS ESMERALDAS

- 6º – O princípio da Causa e Efeito: qualquer causa tem seu efeito. Qualquer efeito tem sua causa. Tudo acontece de acordo com a Lei. Nada escapa dela. A cada ação devemos antever a sua reação. Assim seremos sábios em nossas decisões e promoveremos a paz e a felicidade entre os homens!
- 7º – O princípio do Gênero: tudo tem seu princípio masculino e seu princípio feminino. O gênero se manifesta em todos os níveis da existência. Todo o espírito é co-criador. Algumas vezes somos pai, outras mãe, logo o potencial criador está dentro de cada um!

TÁBUA DAS ESMERALDAS

Vida Plena

- Em latim: Hermes Trismegistus (“Hermes, o três vezes grande”) é o nome dado pelos neoplatônicos, místicos e alquimistas ao deus egípcio Toth (ou Tehuti), identificado com o deus grego Hermes. Ambos eram os deuses da escrita e da magia nas respectivas culturas.
- Toth simbolizava a lógica organizada do universo. Era relacionado aos ciclos lunares, cujas fases expressam a harmonia do universo. Referido nos escritos egípcios como “duas vezes grande”, era o deus do verbo e da sabedoria, sendo naturalmente identificado com Hermes. Na atmosfera sincrética do Império Romano, deu-se ao deus grego Hermes o epíteto do deus egípcio Toth.
- Como “escriba e mensageiro dos deuses”, no Egito Helenístico, Hermes era tido como o autor de um conjunto de textos sagrados, ditos “herméticos”, contendo ensinamentos sobre artes, ciências e religião e filosofia – o Corpus Hermeticum – cujo propósito seria a deificação da humanidade através do conhecimento de Deus. É pouco provável que todos esses livros tenham sido escritos por uma única pessoa, mas representam o saber acumulado pelos egípcios ao longo do tempo, atribuído ao grande deus da sabedoria.

- O Corpus Hermeticum, datado provavelmente do século I ao século III, A.D..representou a fonte de inspiração do pensamento hermético e neoplatônico renascentista. Na época acreditava-se que o texto remontasse à antiguidade egípcia, anterior a Moisés e que nele estivesse contido também o prenúncio do cristianismo.
- Segundo Clemente de Alexandria, eram 42 livros subdivididos em seis conjuntos. O primeiro tratava da educação dos sacerdotes; o segundo, dos rituais do templo; o terceiro, de geologia, geografia, botânica e agricultura; o quarto, de astronomia e astrologia, matemática e arquitetura; o quinto continha os hinos em louvor aos deuses e um guia de ação política para os reis; o sexto era um texto médico.
- Costumava-se creditar também a Hermes Trimegisto o Livro dos Mortos ou o Livro da Saída da Luz, além do mais famoso texto alquímico – a "Tábua de Esmeralda".
- Eles são o resumo dos ensinamentos do maior sábio do antigo Egito, que ficou conhecido na Grécia pelo nome de "Hermes, o Trimegisto, o Três Vezes Grande". Ele era Toth, o deus da sabedoria, cultuado em Jemenu (atual Hermópolis), onde ele viveu.

REGRA ÁUREA DAS DEZ GRANDES RELIGIÕES DO MUNDO

- Cristianismo:
  " Tudo quanto queres que os outros façam para ti, faze-o também para eles…"
- Confucionismo:
  " Não faças ao outros aquilo que não queres que eles te façam. "
- Budismo:
  " De cinco maneiras um verdadeiro líder deve tratar seus amigos e dependentes: com generosidade, cortesia, benevolência, dando o que deles espera receber e sendo tão fiel quanto à sua própria palavra."

REGRA ÁUREA DAS DEZ GRANDES RELIGIÕES DO MUNDO

- Hinduísmo:
  ” Não faças aos outros aquilo que, se a ti fosse feito, causar-te-ia dor.”
- Islamismo:
  ” Ninguém pode ser um crente até que ame o seu irmão como a si mesmo ”
- Sikhismo:
  ” Julga aos outros como a ti mesmo julgas. Então participarás do Céu. ”
- Jainismo:
  ” Na felicidade e na infelicidade, na alegria e na dor, precisamos olhar todas as criaturas assim como olhamos a nós mesmos. ”

REGRA ÁUREA DAS DEZ GRANDES RELIGIÕES DO MUNDO

- Zoroastrismo:
  " A Natureza só é amiga quando não fazemos aos outros nada que não seja bom para nós mesmos."
- Taoísmo:
  " Considera o lucro do teu vizinho como teu próprio e o seu prejuízo como se também fosse teu. "
- Judaísmo:
  " Não faças ao teu semelhante aquilo que para ti mesmo é doloroso. "

FONTE

- Livro O Evangelho a Luz do Cosmo
  Editora do Conhecimento

- http://universalismocristico.com.br/

FABIO NASA

- www.fabionasa.com.br
- 11 998111163
- contato@fabionasa.com.br

Vida Plena